Ano 23.º — Sabado, 24 de Maio de 1930 — N.º 1126

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21
Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n. 3—AVEIRO

Director
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto — Agencia Havas.

Um julgamento

Todo o país tem as suas atenções voltadas para o que se está passando no tribunal especial de Lisboa onde estão sendo julgados os autores duma burla que deu brado em todo o mundo.

Com grande ansiedade é esperado o desfecho do sensacional julgamento, decorrendo as audiencias por vezes agitadas sobre tudo quando ha interesse em esclarecer certos pontos importantes do volumoso processo.

Mais uma semana, talvez, e tudo ficará esclarecido de forma a habilitar o juri para um *veredictum* que eleve a magistratura portuguesa, tornando-a respeitada.

E' que ha crimes que se não forem devidamente punidos trazem, no futuro, consequencias desastrosas. E este do Angola e Metropole é um deles.

José Relvas

Em Alpiarça, terra natal do prestigioso republicano, ha pouco falecido, uma comissão de senhoras está colhendo donativos para perpectuar-lhe a memoria, gesto esse deveras simpatico e dum alto significado.

E' que José Relvas foi um dos homens mais honestos da Republica e por isso tudo se deve fazer para que não seja olvidado.

O cumulo da audacia

Com este titulo escreve o diario lisbonense, *O Povo*:

Noticiamos ha dias que o celeberrimo Homem Cristo, proprietario de *O Povo de Aveiro*, imundo pasquim em cujas sujas colunas teem sido ultrajadas inumeras pessoas de bem e enxovalhada a Republica e difamados os homens que lealmente a servem, intentára querela contra o nosso valoroso colega *O Democrata*, de Aveiro, *por ter produzido materia ofensiva para a sua dignidade!*

Pois o *grande... panfletario*, o que representa o cumulo da audacia, respondeu á replica de *O Democrata* com uma 3.ª querela, esquecendo-se — o rancoroso escriba — destas suas palavras, em *O Povo de Aveiro*:

«Jamais eu chamei aos tribunais fôsse quem fôsse, ou chamarei, por abuso de liberdade de imprensa. Nem ha exemplo de um pulha de pena, quanto mais um jornalista, chamar aos tribunais o adversario com quem jogou doestos, e para lhe pedir a responsabilidade desses doestos, na imprensa. Mesmo que esse pulha usasse o nome de Palma Cavalão ou identico»

Está feita, com esta oportuna transcrição, a auto-biografia do imundo querelante.

Diz o colega que está feita, com a transcrição, a auto-biografia do imundo querelante. Mas quantas tem ele feito com a mesma desfaçatez, com a mesma desvergonha, com o mesmo impudôr! Quantas!

E contudo ainda ha gente que o corteja, republicanos que o consideram!

Não será isso, tambem, um cumulo?

Reunião de Farmaceuticos

Esteve muito concorrida a que se efectuou domingo em Coimbra na sala nobre da Associação Comercial. Além disse foram recebidas imensas adesões, tendo os interesses da classe sido tratados com certa elevação.

O movimento continuará em prol das suas regalias.

"O Democrata,, Vende-se na *Taboleta Estanco Flaviense*, aos Arcos

EM OBEDIENCIA A' LEI

Respondendo aos articulados da 3.ª querela com que o "grande panfletario" nos distinguiu

O Réu defende-se:

1.º

O Autor não quiz lêr o que se escreveu no artigo incriminado, com socêgo, e viu um *papão*, onde só existe um ente inofensivo. Qual a difamação que imputa ao Réu?

2.º

Ter-se-lhe dirigido com as seguintes palavras:

a) *Homem Cristo: prepara-te, que temos muito que conversar, mesmo sem subires de novo ao ultimo andar do teu palacete, a que, por modestia, chamas casa, de onde vês fumegar as chaminés das fabricas de cacos, cujo recheio é dos seus donos e não dos vigaristas que lhes aparecem em certos momentos criticos para negociar os mesmos cacos...*

b) Os honrados *hão de vir para aqui, para estas colunas, para que toda a gente os conheça e os julgue.*

c) *E como és um deles, tens o lugar marcado !!!*

3.º

A difamação apontada pela alinea *a)* não existe. O Réu trata o *grande panfletario* por tu, porque assim se tratam os grandes espiritos. Pede-lhe que se prepare para conversar, porque, como é bem publico, o A. é um atraente conversador, e o Réu *pela-se* por uma conversasinha com ele. Diz-lhe que essas conversas no primeiro andar do seu palacête, porque é mais comodo estar num primeiro andar do que numas águas furtadas, e descreve com as proprias palavras que o *grande panfletario*, e não menor professor de ensino universitario, descreveu, a visão que tem quando sóbe ás referidas águas-furtadas. (Doc. n.º 1)

4.º

Acrescenta o Réu a essa literaria descrição que as *fabricas de cacos* que se disfrutam das referidas aguas furtadas teem recheio, que é dos seus donos e não dos vigaristas que lhes aparecem para negociar os mesmos cacos, para demonstrar como foi irregular o procedimento de Antonio da Conceição Rocha, casado com D. Carolina Homem Cristo, que negociou esses cacos com os donos da Fabrica Aleluia, enredando-os num verdadeiro conto do vigario, que lhes fez perder a modica quantia de seis mil escudos, aproximadamente. Não importa esta afirmação qualquer difamação para o *grande panfletario*, porquanto nem ele é Antonio da Conceição Rocha, nem mesmo a esposa deste, D. Carolina Homem Cristo.

5.º

O jornal do Réu costuma apontar os actos de honradez, hoje raros, infelizmente, que se vão praticando. E como o Réu sabe que o eminente professor fulmina com a sua indignação todos os vigaristas, quiz dizer ao escrever o que consta da alinea *b)* da difamação apontada na acusação, que o inegualavel jornalista, praticando esse acto de honradez, tem logar no quadro de honra do seu jornal. Consequentemente aparece o fecho da local incriminada

alinea c) da acusação: «*E como és um deles, tens o lugar marcado.*»

6.º

Nesse quadro tem o grande cidadão e benemerito Presidente da Junta Autonoma da Barra, o seu lugar marcado.

7.º

Assim nenhum dos pontos do artigo incriminado inclue difamação, e antes é e constitue uma serie de honrarias para o A. que o Réu muito gosto teve em lhe oferecer. De facto

8.º

Antonio da Conceição Rocha vigarisou a Fabrica Aleluia desta cidade, pedindo-lhe louça para uma exposição em Lisboa, que lhe foi fornecida, e que vendeu, locupletando-se com o seu produto.

9.º

O A. e Francisco da Silva Rocha desta cidade ficaram por fiadores desse vigarista, e tiveram que pagar essa tremenda pouca vergonha, que não praticaram, com o seu rico dinheirinho.

10.º

O A., honrado até á medula, poz em relevo, com a sua costumada e justa violencia, o crime do vigarista.

11.º

O Réu elogia a conduta e quer o A. para o quadro de honra do seu jornal. Póde ofender-lhe a modestia, assás conhecida, mas não o difama, nem o magôa, pelo que o Réu tem que ser absolvido.

TESTEMUNHAS

João Pinho das Neves Aleluia, casado, industrial, desta cidade.

Pompeu Alvarenga, casado, industrial, desta cidade.

Francisco Augusto da Silva Rocha, casado, director da Escola Industrial Fernando Caldeira, desta cidade.

Dr. Antonio Roque Ferreira, casado, medico, de Fermentelos.

Dr. José Maria da Silva, solteiro, professor do Liceu de Alexandre Herculano, no Porto, residente na Granja.

Dr. Francisco Ferreira Neves, professor do Liceu José Estevam, residente nesta cidade.

Aveiro, 13 de maio de 1930.

O advogado,

HERNANI FERREIRA DE MIRANDA.

SOMA E SEGUE

Recebemos no preterito sabado novamente a visita de um *meirinho* que, cumprindo ordens do sr. Juiz da comarca, nos entregou o seguinte

MANDADO

O Dr. Antonio de Sá Barreto Pereira de Couto Brandão, Juiz de Direito do Juizo Criminal da comarca de Aveiro:

Mando seja devidamente citado Arnaldo Ribeiro, director do jornal *O Democrata*, desta cidade, para no praso de vinte e quatro horas declarar o nome e domicilio do autor do artigo subordinado ao titulo — «*O Democrata» no tribunal* — publicado na primeira pagina do n.º 1123 do referido jornal *O Democrata*, de 3 do corrente mez, no qual o autor Francisco Manuel Homem Cristo, divorciado, jornalista, professor de ensino universitario superior e Director de *O Povo de Aveiro*, tambem desta cidade, se julga difamado pelo que requereu procedimento criminal. Cumpra-se.

Aveiro, 15 de Maio de 1930. E eu Antonio Augusto dos Santos Victor que o subscrevo, etc.

Temos, pois, como se vê, outra querela na forja — a quarta! Está féro, o *grande... panfletario!* Féro e têso! Desconfiamos, todavia, que por mais que faça, por mais voltas que dê, não é capaz de conseguir o almejado fim — o aniquilamento de *O Democrata*!

Não. As querelas podem suceder-se; pode esse miseravel, esse vendido, que um dia não hesitou acamaradar com os monarquicos, que o tinham a soldo, para derrubar a Republica, investir como quizer, que nem nos mete mêdo, nem nos fará arripiar caminho.

Atravez de tudo e custe o que custar, as tradições de *O Democrata* hão de ser mantidas. O seu programa ha de ser respeitado. Com sacrificio da nossa parte? Pouco importa; já estamos acostumados a isso. Não somos patriotas de barriga; não estamos á espera de benesses; não somos candidatos a empregos; não queremos ser mais do que temos sido até hoje — republicanos unica e simplesmente, mas com direito a apreciar, e a criticar, e a combater os actos de quantos se desviarem daquela linha de honesta conduta que deve ser apanagio de todos os servidores da Republica.

O *grande... panfletario* engana-se redondamente, julgando-se com uma força, que não tem; com um prestigio, que jámais atingiu, e com uma autoridade, que não possui como imperador de Aveiro para nos esmagar.

O que se lhe havia de meter na cabeça!

Não quererás mais nada, moralista das duzias?

Não quererás mais nada, grotesco farçante?

Não quererás mais nada, nojento arlequim?

AMIGOS DE VIANA

A sua visita dá logar a grandiosas manifestações de simpatia

Aveiro vibrou mais uma vez diante da sua amada — Viana do Castelo. Vibrou e, apresentando-se á chamada, cumpriu — honra lhe seja feita — a sua obrigação, indo recebe-la de braços abertos e coração palpitante por ter de novo ensejo de mostrar a sua maior simpatia pela cidade amiga de ha tantos anos.

Só temos pena de o espaço nos escacear tanto, impedindo-nos de relatar minuciosamente tudo quanto se passou durante o tempo que entre nós se demoraram os sessenta vianenses que, aproveitando a deslocação do *team* do *Sport Club*, vieram a Aveiro assistir ás *bôdas de prata* do nosso *Club dos Galitos*. Temos, pois, que resumir e entrando no assunto diremos que a chegada dos vianenses foi alguma coisa de grandiosa, de empolgante. A *gare* da estação completamente apinhada com representantes das associações locais, a academia, os bombeiros com os seus carros e três bandas de musica imprimiram á recepção uma grandiosidade pouco vulgar. Depois o cortejo atravez as ruas principais da cidade, sobre o qual, das janelas, eram constantemente arremeçadas flores, as aclamações produzidas, tudo, tudo imprimia alegria, desvanecimento, um tão grande prazer que não ha palavras que o descrevam.

A chegada ao *Club dos Galitos*, que uma profusa iluminação fazia destacar das outras casas, espelhando-se nas mansas aguas da ria, foi de um entusiasmo delirante. José Duarte Simão, dando as bôas-vindas aos recem-chegados, vincou a satisfação com que Aveiro os acolhia e o dr. José de Matos, o simpatico representante do *Sport Club Vianense*, o dilecto amigo da nossa terra e um dos mais belos espiritos que conhecemos, disse tambem, quasi chorando de contentamento, da sua muita dedicação por Aveiro onde Viana tem erguido um altar em cada coração — afirmamo-lo — e ha de ser sempre recebida com jubilo — garantimo-lo.

Após uns momentos de descanço, teve inicio uma ceia de confraternisação que durou até ás 3 horas de domingo, em que foi executado o resto do programa. Assim, ás 10 horas houve a anunciada missa na igreja do Carmo por alma dos socios do *Club dos Galitos*, falecidos, seguindo-se a romagem até junto do obelisco levantado na Praça do Comercio á memoria dos aveirenses que ha 102 anos tombaram pela Liberdade e em cujo pedestal os vianenses depuseram um formoso ramo de flores artificiais com fitas de seda onde se lia: *Os mortos não passam... Do «Sport Club Vianense» — 18 — V — 1930*. Por essa ocasião o dr. Alberto Souto produz um curto, mas eloquente improviso, alusivo ás lutas liberais de 1828, que a numerosa assistencia aplaude com palmas e vivas á Liberdade.

A's 16 horas teve inicio, no *Stadium de S. Domingos*, o desafio de *foot-ball* entre os grupos do *Sport Club Vianense* e *Club dos Galitos*, com a presença duma banda de musica que executou algumas peças do seu reportorio. O jogo decorreu lealmente, tendo terminado por um empate de 2-2, havendo entusiasmo.

Por ultimo efectuou-se a recita no teatro e um baile que se prolongou até á hora do embarque dos nossos hospedes, ao romper da manhã de segunda-feira.

O espectaculo, preenchido com alguns dos melhores numeros de *A Caldeirada*, agradou plenamente. Casa repleta, verdadeiramente á cunha. Manifestações estrondosas, delirantes, entre vianenses e aveirenses — os corações das duas terras unidos, palpi-

Os telefones

Já se encontra nesta cidade algum pessoal destinado á montagem da rêde urbana, trabalho que se deve iniciar por estes dias.

Não vai sem tempo.

De necessidade

Caminhâmos para o verão a passos agigantados. O transito de automoveis é cada vez maior. A' sua passagem nuvens de poeira se levantam, invadindo os estabelecimentos, as casas e sufocando-nos muitas vezes. Para evitar tudo isto indispensavel se torna que as ruas sejam regadas. Mas não pelo sistema adotado até hoje. E' deficiente, quasi de nulo efeito. Então como? Por meio de um automovel proprio. A Câmara precisa adquiri-lo. A cidade tem direito a reclama-lo pelos motivos acima apontados. E' de necessidade. E de tão urgente necessidade que não podemos admitir que se estejam a dispender fabulosas quantias no Parque em vez de se atender, primeiro que tudo, á higiene da cidade.

Pois não é assim?...

O TEMPO

Graças, que tivemos esta semana dois dias de calor dignos de respeito! Necessario é, portanto, que se repitam para regalo das terras creadoras do pão.

João Arroio

Finou-se no sabado preterito, com 68 anos de idade, este conhecido homem publico do extinto regimen, que muito se notabilisou na musica, na politica e na oratoria, deixando um nome aureolado no album dos grandes talentos contemporaneos.

A sua opera *Amor de Perdição*, inspirada no tragico romance de Camilo, obteve, quer em Portugal, quer no estrangeiro, um exito extraordinario, chegando os criticos a apontar João Arroio como um dos primeiros compositores do seu tempo.

E assim vão desaparecendo as principais figuras de relêvo do nosso país sem que outras as venham substituir.

Juramento de bandeiras

Foi superiormente fixado o dia 1 de Junho proximo para o juramento de bandeiras dos recrutas de todas as unidades do exercito.

Em Aveiro essa cerimonia terá logar, talvez, no vasto campo do Rossio.

Solidariedade

Quer pessoalmente, quer por escrito, estamos recebendo tanto de Aveiro como de diferentes pontos do país, as mais cativantes provas de solidariedade, vindas de amigos e até de desconhecidos, que nos manifestam a sua simpatia pelo desassombro de *O Democrata* perante a inqualificavel atitude do imundo pasquineiro, Homem Cristo, expulso das fileiras do exercito por **incapacidade moral** — a mais degradante pena que a um militar póde ser aplicada — mas que, não obstante, se arroga o direito de dar sentenças, de impôr-se como super-homem quando não passa dum simples tolerado.

Agradecemos, reconhecidos, sem esquecer os colegas da imprensa que, honrando-nos com as suas continuas referencias, se colocam tambem a nosso lado, apoio esse muito de apreciar,

Aos revendedores de tabacos

SALGUEIRO & FILHOS, L.da, antigos depositarios da Campanhia Portuguesa de Tabacos, arrendatária das Fábricas do Estado e detentora das marcas de tabacos mais preferidas pelo público, participam aos seus ex.mos clientes que o referido depósito passou para os armazens da firma ULYSSES PEREIRA, L.da sitos na Nova Avenida, desta cidade.

No novo depósito continuarão a ser feitos os mesmos descontos e vendas nas condições do costume.

tantes, jubilosos por mais uma vez se terem encontrado.

A destacar na scena: Rita da Costa—*Aveiro*—cuja elegancia atrae os espectadores; Carolina Lemos, *tricana* gentil, de voz maviosa, é o rouxinol do grupo em que abundam caras lindas, como a sua, olhos garços, atraentes, sedutores. Na outra parte, isto é, entre os amadores, José Duarte Simão, Paula Graça, o espirituoso José Parracho e Sebastião Amaral. Conjunto magnifico, que, por certo, devia ter agradado, assim como a musica da autoria do dr. Vasco Rocha.

Era já tarde quando acabou e mais tarde ainda quando no *Club dos Galitos* se iniciou o baile com a presença da fina flôr das tricaninhas que no palco tanto se destacaram. Decorreu tambem animado até que, chegando o momento de despedida, Viana se desprendeu de Aveiro—do amor desta terra—onde deixou saudades, para se acolher de novo a esse jardim de sonho, que é o ridente Minho.

Até mais vêr! Até mais vêr!

O vôo das aves

No pombal do sr. Duarte de Deus Regino, morador na Rua dos Tavares, apareceu na manhã do dia 12 um pombo correio com anilha na perna direita onde se lê: *Portugal 14.127X29.*

Tem de ser

Alguem, que assistia, no domingo, ao espectaculo dos *Galitos*, chamou a nossa atenção para a personagem que ocupava o *fauteuil* privativo do *grande panfletario*. Reparamos. E então vimos, mais inchado que nunca, a substituir o *mestre*, sabem quem? O sr. Albino!

E depois não querem no meio disto tudo que a gente se ria!...

Tem de ser.

Para a America

Depois de terem passado alguns meses junto de suas familias, embarcaram na segunda-feira, em Lisboa, com destino á America do Norte, para onde voltam esperançados em melhores dias, os nossos patricios José Gonçalves Andias, João e Carlos Simões Coelho, João da Rosa Lima, Antonio da Maia Romão, Joaquim Carlos, Rubens Simões da Silva, João Ferreira Patacão, Antonio da Maia, João Simões Moreira, Manuel de Melo Albino, Manuel Branco, João da Naia e Domingos dos Reis da Rosaria, esposa e filhos, que ao deixarem de novo Aveiro, no fim da ultima semana, tiveram, na *gare* do caminho de ferro, uma afectuosa despedida por parte de parentes e dos muitos amigos que, na hora da partida, lhes foram levar os seus abraços e dirigir-lhes palavras de conforto.

Que tenham feliz viagem, que a saude os não desampare e que a sorte os continue a bafejar, são tambem os nossos desejos.

Teatro Aveirense

Agradaram as duas recitas da Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevêdo, que representou *O processo de Mary Dugan*, melodrama em 3 actos, cuja originalidade surpreendeu e *A ameaça*, peça franceza conhecida entre as melhores.

* * *

Ontem subiu á scena a revista em 3 actos, *Crepusculo de Pangloss*, original dos professores José Tavares e Alvaro Sampaio, a que só no proximo numero poderemos fazer mais longa referencia.

Os seus interpretes saíram do seio da nossa academia, destinando-se o produto á sua Caixa Escolar.

Repete-se hoje.

Um louvor

O *Diario do Governo* n.º 114, 2.ª série, de 20 do corrente, publicou a seguinte portaria:

No relatorio dos engenheiros inglezes que visitaram o porto de Aveiro diz-se acêrca do projecto do engenheiro Sr. J. H. Von Haffe:

«Salvo estas alterações propostas, estamos completamente de acôrdo com as ideias que orientaram o projecto do engenheiro J. H. Von Haffe para melhoramento da barra. Alem de ter o mérito importante de ser barato em comparação com os outros dois projectos, conserva e provavelmente melhorará o *tidal comportament* da lagoa, não produz qualquer obstaculo á navegação e oferece as melhores esperanças de sucesso e melhoramento da barra e respectivo canal com uma moderada despeza.»

Por sua vez o Conselho Superior de Obras Publicas, ao apreciar o aludido relatorio, refere-se ao mérito de concepção do citado projecto, traduzido no racional aproveitamento de duas forças naturais, apoderando-se delas e encaminhando-as por forma a combater a acção nociva e permanente da propria natureza na formação dos bancos da barra.

E o administrador geral dos serviços hidraulicos e electricos, sr. engenheiro Poole da Costa, em seu parecer, diz que o projecto do sr. engenheiro Von Haffe, notavel pela originalidade da concepção, dá ao problema uma resolução absolutamente racional e tem o grande mérito de ser o mais economico dos propostos.

Porque uma tal concordancia de opiniões de aprovação e aplauso constitue mais um titulo nobilitante a juntar á longa folha de serviços prestados, áquem e alem mar, á nossa Patria pelo ilustre engenheiro sr. João Henrique Von Haffe.

Manda o Governo da Republica Portuguêsa, pelo Ministerio do Comercio e Comunicações, que o referido engenheiro seja louvado pela inteligencia, inexcedivel competencia e zelo com que procedeu ao estudo do porto de Aveiro.

Paços do Governo da Republica, 15 de maio de 1930. O Ministro do Comercio e Comunicações—(a) *João Antunes Guimarães.*

DESPACHO

Concordo com o parecer e registo com intima satisfação que o projecto do sr. engenheiro Von Haffe tenha merecido não só a aprovação mas referencias elogiosas da missão ingleza e do mais alto conselho de engenharia portugueza, bem como da Administração Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos.

As modificações propostas deixam intacta a ideia concebida pela experimentada inteligencia do sr. engenheiro Von Haffe para garantir a defeza e a valorisação do porto de Aveiro.

Aprovando este parecer determino que se lavre portaria de louvor ao ilustre engenheiro, que ao progresso da Patria vem consagrando uma larga vida que se traduz numa tambem longa folha de bons serviços prestados na metropole e provincias ultramarinas.

Lisboa, 15 de maio de 1930—O Ministro do Comercio e Comunicações, (a) *João Antunes Guimarães.*

Muito bem. E agora—mãos á obra!

Póde ser...

Do nosso presado colega *A Montanha*:

Continuamos a ter a opinião de que *O Democrata* não será julgado em Aveiro por ofensas á honra, ao brio, á dignidade e ao caracter de Cristo.

Tudo, tudo isso êle tem tão alto, tão alto, tão alto, tão alto, que ninguem cá de baixo pode ver nem atingir.

Sim; ha honras que ninguem atinge, por maior que seja o alcance de quem atira...

Realmente isto de atingir a honra do *grande... panfletario* ainda tem que se lhe diga...

Maçonaria Portuguêsa

Esta benemerita instituição elegeu, por unanimidade, seu Grão-Mestre o general sr. Norton de Matos, ficando desta sorte preenchida a vaga deixada pelo sr. dr. Antonio José de Almeida, falecido ha pouco mais de meio ano.

Venda da flôr

Grupos de gentis meninas da nossa melhor sociedade entregaram-se na quinta-feira á caritativa missão de distribuir flores em troca de qualquer donativo para o hospital. Foi ardua a tarefa, mas no fim contaram par cima de 6.000 escudos que áquela casa de caridade muito aproveitarão, como é facil de calcular.

Bem hajam.

Todos sabem

que a *Ourivesaria Confiança* de Artur José de Sousa é na Rua Formosa, 328—Mercado do Bolhão; mas talvez ignorem que esta casa, fundada em 1917, tem por divisa vender os seus artigos de ouro, prata e joias por baixos preços para lhe servir de reclame. Interessa-lhe fixar e visita-la quando fôr ao Pôrto.

O LINO

Ao que nos informam, o Lino zangou-se muito, a ponto de todo se formalisar, por causa da referencia aqui feita ao emprego que arranjou para o filho na Junta Autonoma e que o levou a mudar de opinião ácerca do *grande... panfletario.* E' que *quem dá é tio* e isto de patriotismo que não encha barriga a certos democraticos, estás a vêr...

O Lino! Como ele falava, cheio de indignação, contra o *algoz dos republicanos* para agora ser um veludo, todo blandicias, deante do mesmissimo algoz!

E querem *estes patriotas* que os tomemos a sério!

E' o tomas!...

Festa de caridade

Tinhamos a certeza antecipada que o caritativo concerto musical promovido pela sr.ª D. Amelia Marques Pinto da Fonseca, seria alguma coisa digna de registo, tanto mais quanto é certo, que pelo seu nome e os dos insignes artistas que nele tomaram parte, era para todos uma autentica garantia.

Mas—francamente o confessamos—a nossa espectativa foi excedida porque raras vezes em Aveiro temos tido ocasião de assistir a uma audição musical que, em tão belo conjunto, atingisse aquela perfectibilidade que, na divina arte, arrebata e enleva, prende e comove.

Os oito numeros executados, perfeitos e correctos, deram o relevo maximo do valor artistico dos executantes.

D. Amelia Pinto, cuja bela mocidade decorreu sobre o seu violino, que desde menina cultivou com a sua natural intuição e as lições do grande mestre, de profundo saber, que foi seu saudoso pae, foi a artista de sempre, primorosa e sentimental.

D. Irene de Freitas Leça, violoncelista, é, sem duvida, uma vocação, conhecendo de sobejo, o instrumento seu favorito, que executa com mestria assim como seu marido, o ilustre compositor, professor sr. Armando Leça, que ao piano, na parte a seu cargo, foi inexcedivel.

A sr.ª D. Juliana Falconieri de Oliveira, simplesmente admiravel, dedilhando maravilhosamente a harpa, instrumento cuja criação se perde no pó dos seculos.

A menina Dilia F. Fonseca e o academico Manuel Branco Lopes, correctos e precisos nos acompanhamentos á sua conta.

O sr. dr. Querúbim Guimarães teve, ao inicio da festa, palavras de merecido elogio e engrandecimento para quantos se congregam, como ali estava acontecendo, na pratica do bem e da caridade.

A assistencia selecta, que enchia a sala, aplaudiu sempre, com calor, o final de todos os numeros, nomeadamente o ultimo—harpa e piano—que foi duma perfectibilidade admiravel de execução e de escolha.

Belo!

* * *

A costumada audição dos alunos da distinta professora sr.ª D. Amelia Marques Pinto da Fonseca, realisou-se na noite de segunda-feira, sendo integralmente cumprido o programa, que duas coisas poz em evidencia: o aproveitamento dos discipulos e a aptidão da ilustre professora.

Executantes de diversas idades, demonstraram os seus conhecimentos, deixando na assistencia, que literalmente enchia a vasta sala da Associação Comercial, uma nitida impressão de agrado e aprazimento, aplaudindo com toda a justiça os executantes, ainda os mais pequeninos, que tocaram, com especialidade Maria Helena F. de Almeida, Mario Emilio Sacramento, Alda Gomes Rosmaninho, Maria Ermelinda M. Picado, Hernani Salgueiro e Berta V. Pereira, assim como Alice Marques Osorio, Maria L. Mieiro, Ligia Patoilo Cruz, que foi magnifica e surpreendente na execução da sonata Hydn, não esquecendo Maria Candida Robalo, Eduarda Trindade e muito bem Marilia da Rocha Pereira na valsa *Les myrtes*, de Wachs, executada com surpreendente expressão.

Maria Amelia T. de Sousa absolutamente segura na sua melodia, Eneida Souto, que continua a distinguir-se e muitas outras cujos nomes não nos ocorrem.

Dois numeros, porém, merecem referencia muito lisongeira: O canto coral, para o qual foi escolhida a valsa—*Adorables torments*—de H Caruso e um trecho dos *Palhaços*, a violinos, piano e orgão, distinguindo-se brilhantemente D. Amelia Fonseca, a menina Dilia Fonseca, assim como o academico Manuel Branco Lopes.

A ilustre professora recebeu varios brindes de valor e bem assim encomios de grande parte da assistencia.

O Democrata agradece o convite que lhe foi endereçado o qual deu ensejo a apreciarmos mais uma vez os dotes artisticos de quem lho enviou—a sr.ª D. Amelia Marques Pinto da Fonseca.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Notas Mundanas

Aniversarios

Fizeram anos: no dia 11, o sr Pompeu Augusto Duarte e ontem seu filho Manuel, ambos residentes em Santos (E. U. do Brasil). No dia 26, fa los o sr. Laurelio Regala e a sr.ª Maria Barbara Campos Graça, esposa do sr. Manuel Dilalma Graça; em 28, o sr. dr. Armando da Cunha Azevedo, considerado clinico e em 30, o sr. Antonio Salgueiro.

Partidas e chegadas

De visita a sua irmã, sr.ª D. Rosalina Alves Fontes, tem estado nesta cidade com seu marido, o sr. Zeferino Torres e gentil filha, a sr.ª D. Maria da Graça Fontes Torres, residentes em Vila Real.

—Da Guiné Portuguesa, regressou a Pinhão de Pindelo (O. de Azemeis) onde conta passar algum tempo, o sr. Augusto Ferreira de Oliveira.

—Das mesmas paragens chegou a esta cidade, com a saude abalada, o sr. José Maria Gonzalez, filho do sr. José Gonzalez, vice-consul de Espanha.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Doentes

Encontra-se de novo bastante doente a sr.ª D. Maria Augusta Rangel de Q. Oudinot Almeida, esposa do acreditado ourives sr. Francisco Pinto de Almeida.

Desejamos o seu completo restabelecimento.

Secção desportiva

Foot-Ball

Beira-Mar, 2—R. Desportivo, 1

Deslocou-se no domingo a Agueda, onde foi recebido com a banda de musica da vila, tuna de Recardães e várias colectividades com as suas bandeiras, a *équipe* do *Sport Club Beira-Mar* que naquela ridente terra bateu o *Recreio Desportivo* por 2-1.

Este desafio amigavel não traduzia a força do *team* aveirense visto ter ido desfalcado de alguns dos seus melhores elementos.

Do *Beira-Mar* salientaram-se: Matos, Feijão e José de Pinho; e do *Recreio*, o avançado centro, o defesa direito e o *keeper* que fez uma demonstração magistral pelo que recebeu, no final do encontro, felicitações dos aveirenses.

Os rapazes da nossa terra mostram-se penhorados pela maneira como foram recebidos e tratados na vila de Agueda, de fidalgas tradições.

S. C. de Espinho 5—Sanjoanense 1

No Campo da Avenida, em Espinho, e para finalizar a primeira volta do campeonato do distrito defrontaram-se tambem no domingo, estes dois grupos cabendo a victoria ao *Sporting* por 5-1.

O *onze* de S. João da Madeira perdeu por tão elevado *score*, em parte, devido ao seu habitual *keeper*, por motivo de doença, ter sido substituído.

* * *

Para o inicio da segunda volta do campeonato devem alinhar ámanhã: no Campo de S. Domingos, *Galitos* e *Sanjoanense* e em Ovar, *Ovarense* e *Beira-Mar* desta cidade.

Necrologia

Faleceram esta semana: Ana Augusta de Almeida, de 62 anos, casada com o sr. Abel Pedro Ferreira; Maria do Carmo Arroja—a *Chiça*—de 83 anos, viuva, ha muitos anos cega e vivendo da caridade publica e a infeliz Maria Eduarda Raposo, de 21 anos, corcunda e tambem muito pobre.

* * *

Ante-ontem e após cruciante sofrimento, expirou a sr.ª D. Maria do Ceu Ferreira da Costa, esposa do sr. Armando Ferreira da Costa. Era ainda nova e deixa tres lindas meninas na orfandade.

Pertenceu ao grupo scenico *Tricanas e Galitos*, que pela primeira vez representou ha 22 anos, destacando-se pela sua graça.

* * *

Em Ilhavo deixou de existir a semana passada, repentinamente, o sr. Francisco dos Santos Barreto, proprietario da *Pensão Costa Nova*, da praia de onde tirou o nome.

O seu funeral foi civil.

* * *

Em S. João das Areias, onde ultimamente fixára residencia, tambem se finou ha dias o nosso patricio Aires de Moura Saldanha Barbosa, que foi sempre um honrado cidadão e modelar artista.

Era casado e contava 68 anos.

* * *

Em Lisboa igualmente faleceu um filho de 7 anos do nosso amigo Eduardo Osorio.

A's familias enlutadas os nossos pêsames.

Limpêsa da cidade

Vezes a miudo nos chegam queixas sobre as deficiencias de alguns serviços camararios, sendo a falta de limpêsa da cidade constantemente apontada, indicando-se mesmo os pontos onde isso mais se nota como o bairro da Beira-Mar, o bairro de Sá, o bairro dos Santos Martires, etc., etc.

No primeiro destes bairros ha chiqueiros tão pestilentos que, dizem-nos, deixam a perder de vista os que dantes se viam nas aldeias menos limpas.

Aqui fica o nosso reparo. Resta apenas que os senhores a quem estes assuntos devem interessar lhe prestem a atenção devida.

Despedida

João Simões Coelho, não tendo tido tempo para se despedir de todos os amigos ao embarcar, de novo, para a America do Norte, fa lo por este meio, oferecendo lhes o seu limitado prestimo na grande Republica.

Aveiro, 17 de maio de 1930.

Agradecimento

Maria da Luz Ferreira e familia, agradecem, com muito reconhecimento, ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortais da saudosa Maria do Carmo Ferreira, a todas testemunhando a sua indelevel gratidão por essa prova de deferencia.

Aveiro, 22 de maio de 1930.

Agradecimento

Anibal Ramos julga ter agradecido a todas as pessoas que lhe dirigiram sentimentos por ocasião da morte de sua sogra. Mas podendo ter-se dado qualquer omissão involuntaria, desta maneira a vem reparar, a todos se confessando grato bem como sua familia.

Aveiro, 19 de maio de 1930.

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXÕES

Demerara — **Em 11 de Junho** Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DARRO — **Em 9 de Julho** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DESEADO — **Em 23 de Julho** para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ASTURIAS — **Em 9 de Junho** para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Aires.

ALMANZORA — **Em 23 de Junho** para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Alcantara — **em 7 de Julho** para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

O seu a seu dono!

O "BRILHASSOL,,

(M. R.)

Ainda é o melhor de todos os limpa-metais!

A fama o diz com eloquencia!

Pedimos a fineza de uma experiencia que será a melhor prova desta verdade

VERDADEIROS PRODUTOS DE ELEIÇÃO:

Brilhassol—(liquido, em latas de vários tamanhos). Não ataca, limpa rápidamente e o lindissimo brilho que produz é muito duravel.

Pó brilhassol—Para limpeza de louças de cosinha, tachos, panelas, bacias, banheiras, etc. Limpa, dissolve as gorduras e aromatisa.

Pomada ingleza—Para oleados, moveis, corticites, linoleos, soalhos etc. No seu género, é oproduto mais afamado do nosso país.

Encerinol—Maravilhoso preparado para pintar moveis, soalhos, parquets, etc., em várias e apropriadas côres, encerando simultâneamente. A própria criada aplica êste produto sem dificuldade.

Dixi—Para polir e conservar vernizes. O oleo *Dixi* é indispensavel a quem tem em sua casa um piano ou um móvel envernizado. Não procurem produto superior no seu género, que não há.

Sodoma—A pasta dentifrica mais perfumada e mais recomendavel do mercado. Scientífica, higiénica e cuidadosamente preparada. *Sodoma* é uma pasta que não ataca o esmalte.

Vampiro—Poderoso mata-mosquitos. O insecticida que não intoxica as pessoas nem os animais domésticos.

ESTES e outros produtos de primorosa preparação encontra-se á venda em quási todas as casas de comercio de Aveiro.

Banco Regional de Aveiro

Aveiro

Descontos sôbre todas as localidades do país
Emprestimos a prazo
Depósitos á ordem e a prazo

Juros dos depósitos:

A' ordem	5 0/0
A prazo de três meses	6 0/0
A prazo de seis meses	7 0/0
A prazo de um ano	8 0/0

Os juros dos depósitos a prazo são pagos adeantadamente.

Direcção—*António Barreto Ferraz Sachetti* (Visconde da Granja)
Egas da Silva Salgueiro
Alfredo Esteves

Conselho Fiscal—*Albino Pinto de Miranda*
Luís de Mendonça Corte Real
João Ferreira de Macedo

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

medicos especialistas de doenças dos olhos veem dar consultas, em Aveiro, da 1 ás 5 da tarde, todos os sabados, no consultorio do dr. Pompeu Cardoso.

VINHOS DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o n.º 24.840

da antiga casa exportadora

Rodrigues Pinho

VILA NOVA DE GAIA (PORTO)

Experimenta-lo, no proprio interesse de cada pessoa, torna-se um dever pois encontrarão um genero explendido, não só para as sobremezas, como para dar alento e alegria ás pessoas que se encontrem fracas por motivo de qualquer doença.

A' venda em todo o paiz nos bons estabelecimentos

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Artigos Fotograficos

Na casa MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C.ª, á *Rua Coimbra*, encontram sempre os amadores e proficionaes de fotografia um variado sortido das reputadas marcas *Gevaert, Imperial, Agfa, Kodak, Hauff* e muitas outras, por onde podem escolher á vontade.

A titulo de reclame revelamos gratuitamente todos os artigos comprados na nossa casa.

Descontos especiaes aos proficionaes.

Já me não lembra!...

Quantas vezes tendes pronunciado estas palavras ao tentar descrever uma scena que, de momento, prendeu a vossa atenção, e que tão agradavel vos seria recordar em todos os seus interessantes detalhes.

Nada esquece a quem possue um "Kodak"

Se ainda não tendes um «Kodak», adquiri-o hoje mesmo; ele dar-vos-ha, em belas fotografias, a mais completa história da vossa vida. Mas que seja bem um «Kodak»! O nome «Kodak», sobre um aparelho, garante-vos o elevado gráu de qualidade que impôs, por toda a parte, os produtos da Companhia Kodak.

«Kodak», desde . . . . 130$00
«Brownies», desde . . . 70$00

Esta placa indica que o estabelecimento que a possúe vos dará todas as indicações para escolha do vosso «Kodak», que se quizerdes podereis adquirir em 10 pequenos pagamentos mensais.

Kodak Ltd., R. Garrett, 33-Lisboa

"A MARITIMA,,

Agencia de passagens e passaportes

DE

Argemiro Marques Vilar

Legalmente habilitado e devidamente caucionado pela Inspecção Geral dos Serviços de Emigração

Ilhavo-Corgo Comum

Nesta nova agencia, trata-se com a maxima legalidade e rapidez da obtenção de passaportes e passagens e todos os documentos necessarios para se poder ausentar para os portos do estrangeiro, tais como *America do Norte, Argentina, França, Brasil, Africas Oriental e Ocidental* e outros portos do mundo.

Dão-se informações pessoais, gratuitas

Seriedade—Rapidez—Economia

A fechar

—Meu caro doutor: tenho umas dores terriveis n'uma perna esquerda.

—Então, meu amigo, o que quere? Não ha nada a fazer: é da velhice...

—Perdão! Mas deve haver engano, porque a perna direita tem a mesma idade da outra e... não me dóe!...

Vende-se uma bela vivenda, junto á Fabrica da Lixa, com 1.º andar, optimas divisões e um grande quintal murado com dois poços contendo muita agua. Dista uns 300 metros da Estação do Caminho de Ferro. Tratar com Manuel Delgado, na mesma casa.

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15—*Aveiro*

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Consultorio Medico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações,
Cereais, Ferragens e Mercearia.
Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina
SHELL.

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
PANNEAUX, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

Aveiro

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

Artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.